BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de julho de 2013

SEGMENTO BOVESPA

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R$ 132,69 bilhões, em julho, ante R$ 178,84 bilhões em junho de 2013. A média diária foi de R$ 6,03 bilhões contra R$ 8,94 bilhões registrados em junho. O número total de negócios foi de 18.355.701 em julho, enquanto em junho foi de 21.381.341. A média diária de negócios foi de 834.350, ante 1.069.067 no mês anterior.

Ações
As ações que registraram maior giro financeiro em julho foram: VALE PNA, com R$ 11,1 bilhões; PETROBRAS PN, com R$ 9,7 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R$ 7,1 bilhões; BRADESCO PN, com R$ 5,6 bilhões; PETROBRAS ON com R$ 3,6 bilhões.

Índices
O Ibovespa encerrou o mês de julho aos 48.234 pontos, alta de 1,64%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em julho foram: B2W DIGITAL ON (+61,83%), USIMINAS PNA (+17,23), GERDAU PN (+15,70%), USIMINAS ON (+14,64%) e GERDAU MET PN (+14,01%). As maiores baixas registradas foram: OGX PETROLEO ON (-16,46%), PDG REALT ON (-12,80%), ROSSI RESID ON (-8,90%), ALL AMER LAT ON (-6,77%) e SUZANO PAPEL PNA (-5,70%).
Em julho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: BDRX (6,51%, a 1.981 pontos); IBRA (1,70%, a 1.866 pontos); IBXL (1,61%, a 8.056 pontos); IBXX (1,74% a 19.900 pontos); ICO2 (0,81% a 1.085 pontos); ICON (1,33%, a 2.334 pontos); IDIV (2,27% a 3.167 pontos); IEEX (2,06%, a 25.929 pontos); IFIX (-0,74%, a 1.427 pontos); IFNC (0,31% a 3.862 pontos); IGCT (1,58% a 1.986 pontos); IGCX (1,24% a 7.346 pontos); IGNM (0,86%, a 1.606 pontos); IMAT (7,56%, a 1.552 pontos); IMOB (0,15% a 712 pontos); INDX (2,41% a 11.619 pontos); ISEE (2,64% a 2.303 pontos); ITAG (0,92%, a 9.765 pontos); IVBX (2,08% a 6.596 pontos); MLCX (1,85%, a 897 pontos); SMLL (0,45%, a 1.318 pontos); UTIL (2,83%, a 2.663 pontos).

Valor de mercado
O valor de mercado (capitalização bursátil) das 365 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de julho, foi de R$ 2,30 trilhões. Em junho, esse valor era de R$ 2,25 trilhões, referente ao mesmo número de companhias.

Níveis diferenciados
Em julho, as 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 67,82% do valor de mercado, 82,24% do volume financeiro e 87,64% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de junho as 182 empresas representavam 67,70% do valor de mercado, 78,49% do volume financeiro e 88,09% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas
Em julho de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R$ 1,31 bilhão. Desse montante, R$ 307,45 milhões referem-se a dividendos e R$ 572,14 milhões a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em junho de 2013, os valores movimentados foram de R$ 4,42 bilhões no total, dos quais R$ 1,77 bilhão refere-se a dividendos e R$ 1,29 bilhão a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados
Em julho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,2% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,6%; e pelo mercado a termo, com 1,2%. O After Market movimentou R$ 518,28 milhões, com a realização de 42.293 negócios, ante R$ 634,39 milhões e 50.916 transações no mês anterior.

Participação dos investidores
Em julho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 44,87% ante 44,03%, em junho. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,86%, ante 33,36%. As pessoas físicas movimentaram 16,05%, ante 13,48%. As instituições financeiras ficaram com 6,47% ante 8,34%; e as empresas, com 0,71%, ante 0,69% do mês anterior.

Investidores individuais
O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 628.868 em julho. Ao final de junho, o número era de 633.690.

Investimento Estrangeiro
Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até julho atingiu volume positivo de R$ 14,3 bilhões, resultado de R$ 10,1 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R$ 4,2 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.
No mês de julho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R$ 57,7 milhões, resultado de vendas no valor de R$ 59,4 bilhões e de compras de ações de R$ 59,4 bilhões.
A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,6% do total de R$ 17,4 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 05 de agosto de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETFs
Os 15 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 99.835 negócios em julho, ante 131.543 em junho. O volume financeiro foi de R$ 2,26 bilhões, ante 2,96 bilhões em junho. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de 2,09 bilhões em 90.585 negócios, ante um volume de R$ 2,78 bilhões e 120.890 negócios registrados no mês anterior.

Empréstimos de ações
Em julho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 158.544, ante 148.778 em junho. O volume financeiro totalizou R$ 76,55 bilhões, ante R$ 72,27 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada
Em julho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R$ 17,96 milhões, ante R$ 16,12 milhões em junho, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. O volume total representa as negociações realizadas no período com Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Fundos de Investimento Imobiliários
Em julho, o volume financeiro foi de R$ 516,33 milhões, em 63.812 negócios. Em junho, o volume financeiro registrado foi de R$ 826,42 milhões, em 69.168 negócios. O mês de julho encerrou com 108 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do Segmento BM&F totalizaram 53.496.970 contratos negociados e volume financeiro de R$ 3,92 trilhões em julho, ante 65.441.114 contratos e giro de R$ 5,16 trilhões em junho. Ao final do último pregão de julho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 38.240.296, ante 46.412.312 em junho.

Derivativos financeiros
O futuro de juro (DI) contabilizou 25.210.985 contratos negociados, ante 36.033.152, em junho. O dólar comercial futuro encerrou julho com 6.353.375 contratos negociados, ante 9.174.916 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.908.390 contratos, ante 2.333.343.

Derivativos de commodities
Em julho, foram negociados 201.006 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 185.153 em junho. Ao final do período, foram registrados 96.882 contratos em aberto, ante 95.352 no mês anterior.
O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 112.150 em julho, ante 86.604 em junho. O milho fechou o período com total de 57.735 contratos, ante 70.109 no mês anterior. O café arábica encerrou julho com 14.241 contratos, enquanto em junho o total foi de 7.999. A soja registrou negociação de 6.835 contratos em julho, ante 12.103 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 4.904 contratos negociados, ante 4.272.

Títulos do agronegócio
O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R$ 64,96 bilhões, ante R$ 55,17 bilhões em junho, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R$ 62,18 bilhões, ante R$ 52,29 bilhões, no período anterior.

Ouro a vista
Em julho, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 2.143 contratos, ante 1.185 em junho. O volume financeiro totalizou R$ 50,40 milhões, ante R$ 27,99 milhões no mês anterior.

Dólar a vista
O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 91 negócios, com giro financeiro de US$ 97,75 milhões em julho. No período anterior, foram registrados 197 negócios, com volume financeiro de US$ 241,25 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da BM&FBOVESPA, em julho, foi de US$ 38,29 bilhões e 2.955 negócios, ante US$ 50,36 bilhões, com 3.315 negócios, em junho.

Participação dos investidores
Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do Segmento BM&F, em julho, com participação de 35,38%, ante 35,75%, em junho. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 34,01%, ante 32,42%. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 23,22%, ante 24,80%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,11%, ante 5,45%; e as empresas, 1,05%, ante 1,30%, em junho.

Negociações por tipo de acesso – Direct Market Access (DMA)

SEGMENTO BM&F

Em julho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 35.224.071 contratos negociados em 4.971.763 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 44.062.453 em 6.201.642 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:
DMA tradicional – 12.847.791 contratos negociados em 1.532.857 negócios, ante 14.273.322 contratos e 1.726.608 negócios em junho;
DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.414.982 contratos negociados em 443.190 negócios, ante 16.933.993 contratos e 524.952 negócios em junho;
DMA via conexão direta – 22.497 contratos negociados em 11.046 negócios, ante 35.889 contratos e 16.733 negócios em junho; e
DMA via co-location – 9.938.801 contratos negociados em 2.984.670 negócios, ante 12.819.249 contratos 3.933.349 negócios em junho.

Em julho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.777.049 contratos negociados, em 1.232.762 negócios. No mês anterior, os totais foram 4.486.314 contratos negociados, em 1.407.113 negócios.

SEGMENTO BOVESPA

Em julho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R$ 144,98 bilhões em 19.977.806 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R$ 136,10 bilhões em 22.834.295 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:
DMA tradicional – R$ 72,04 bilhões em 12.455.105 negócios, ante R$ 86,16 bilhões em 14.077.484 negócios em junho;
DMA via provedor – R$ 7,50 bilhões em 1.245.435 negócios, ante R$ 9,21 bilhões em 1.598.109 negócios em junho;
DMA via conexão direta – R$ 1,61 bilhões em 130.276 negócios, ante R$ 2,08 bilhões em 150.335 negócios em junho; e
DMA via co-location – R$ 33,83 bilhões em 6.146.990 negócios, ante R$ 38,65 bilhões em 7.008.367 negócios em junho.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.
No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.
No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado.O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.
No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.
No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.
Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).
Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 05 de agosto de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores